

## ATA DA 3ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS EM SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia, realizada no dia 02 de julho de 2019, às 10 horas, na Cinemateca do Câmpus Goiânia.

1 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, na  
2 Cinemateca, reuniu-se o Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia do IFG, convocado  
3 por meio de e-mail e grupo de whatsapp, com a presença dos seguintes conselheiros:  
4 Maria de Lourdes Magalhães (Presidente do Concâmpus e Diretora Geral), Eliezer  
5 Marques Faria (Gerente de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino), Wanderson  
6 Silva Leite (Coordenador de Recursos Humanos), Sérgio Botelho de Oliveira (Gerente  
7 de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão), Alessandra Rodrigues Duarte (Chefe de  
8 Departamento das Áreas Acadêmicas II), Fábio Campus Macedo (Chefe de  
9 Departamento das Áreas Acadêmicas III) Vinícius Carvalhaes (Chefe de Departamento  
10 das Áreas Acadêmicas IV), Felipe Ferreira Valoz (Representante dos Docentes do  
11 Departamento das Áreas Acadêmicas I), Nilton Ricetti Xavier do Nazareno  
12 (Representante dos Docentes do Departamento das Áreas Acadêmicas III), Dagmar  
13 Borges da Silva (Representante dos Docentes do Departamento das Áreas  
14 Acadêmicas IV), Matilde Batista Melo (Representante dos Coordenadores de Cursos  
15 do Departamento de Áreas Acadêmicas III), Kelias de Oliveira (Representante dos  
16 Coordenadores de Cursos do Departamento de Áreas Acadêmicas III), Andreia  
17 Rezende de Oliveira (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),  
18 Fernanda da Cruz Rocha (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),  
19 Tatiane de Sá do Monte Lima (Representante dos Servidores Técnico Administrativos),  
20 Emiret Otoni de Faria (Representante dos Servidores Técnico Administrativos), Natália  
21 de Paula Santos (Representante dos Servidores Técnico Administrativos), Carina  
22 Catani Batista do Nascimento (Representante dos Discentes - Área Acadêmica III),  
23 Tuíla Andriele Furtado Meira (Representante dos Discentes - Área Acadêmica IV), e o  
24 docente Renan Rodrigues de Oliveira, Douglas Rolins de Santana como ouvinte. A  
25 presidente deu abertura à reunião, tendo em vista a presença do quórum mínimo  
26 agradecendo a presença de todos. INFORMES: A Presidente do Conselho informou  
27 que mesmo após reunião com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e  
28 Recursos Humanos do IFG não ficou claro o posicionamento sobre os cortes, mas que  
29 é necessário que façamos uma contenção de gastos, depois da aprovação da reforma  
30 da previdência. Apenas 48% (quarenta e oito por cento) do orçamento foi aprovado e  
31 será realizada reunião com este Conselho para decidir onde serão os cortes. A  
32 Presidente informou também que a eleição para composição dos novos membros do  
33 Concâmpus ocorrerá no dia 20/11/2019, e que o processo eleitoral ocorrerá a partir de  
34 setembro. A professora Alessandra informou que o GT (sobre as providências a serem  
35 tomadas quanto à ausência de docentes em atividades diversas que ocorrem em  
36 concomitância) se reuniu por 04 (quatro) vezes e em uma delas um documento foi  
37 rascunhado e que na terceira reunião avaliaram o documento e decidiram por um  
38 documento mais esclarecedor, porém não conseguiram fechar devido à agenda dos  
39 membros, mas já agendou reunião para fechar. Alessandra informou também que será  
40 preciso decidir quais atividades o documento irá tratar, porque se colocar todas as





41 atividades o documento ficará muito grande e que provavelmente não conseguirá  
42 abranger atividades de pesquisa e extensão para ter um documento mais enxuto e se  
43 comprometeu a trazer o documento na próxima reunião. O professor Eliezer informou  
44 que no período das férias a biblioteca funcionará das 7h às 13h, e que na primeira  
45 semana de aula a biblioteca fechará mais cedo devido a baixa procura. DOS PONTOS  
46 DE PAUTA: Passado os informes, a Presidente passou a tratar da Pauta: PRIMEIRO  
47 PONTO DE PAUTA: Análise e aprovação da proposta de reformulação do PPC  
48 (Projeto Pedagógico do Curso) do Técnico Integrado em Cozinha: O professor Renan,  
49 que é parte da comissão, informou que foi aprovado que os três cursos terão duração  
50 de 03 (três) anos, o curso Técnico Integrado em Cozinha será semestral e o de  
51 informática será anual, quanto ao curso de Transporte não foi decidido se será anual  
52 ou semestral. Renan afirmou que no formato atual do curso de Informática poucos tem  
53 concluído, e que o curso anual para a realidade atual ~~de curso~~ é mais interessante  
54 porque haverá 04 (quatro) bimestres para recuperar o aluno, logo entrariam 40  
55 (quarenta) alunos por ano, o que ocasionaria uma redução da carga horária no núcleo  
56 comum, compensada no núcleo integrador. Nas discussões do GT sobre questões  
57 relacionadas aos cursos de Cozinha e Informática ficou bem evidente que são  
58 realidades muito diferentes. Na Ata das reuniões tem todo mapeamento. Pretende-se  
59 com a nova nomenclatura - Técnico em desenvolvimento de Sistemas - atrair um  
60 público mais condizente com a realidade do curso, o novo formato demandará mais  
61 esforço, inclusive com aulas aos sábados, mas trará mais benefícios, inclusive devido à  
62 permanência dos alunos, e que o desafio será o período de transição. Wanderson  
63 perguntou como motivar a permanência das pessoas numa área tão difícil que envolve  
64 questões complexas como de português e matemática, por exemplo. Renan responde  
65 que é exatamente este o motivo do projeto pedagógico ter sido repensado, e que  
66 melhorou o formato do curso com menos disciplinas e disciplinas mais integradoras  
67 proporcionando mais aprendizado, reforçando que a entrada anual permite trabalhar  
68 mais as dificuldades do aluno, com 03 (três) bimestres para recuperar, o novo projeto  
69 torna mais prático o aprendizado. O professor Nilton pergunta se o que faz com que os  
70 alunos desistam são os 04 (quatro) anos, ou é o ensino básico. E levanta a questão  
71 que no período de transição acaba aumentando a carga horária para algumas pessoas,  
72 devido à mudança de padrão, juntando alunos para aula de português por exemplo. E  
73 que no momento tem muitos cursos querendo ir para semestralidade. Ainda levanta as  
74 seguintes questões: Será que a redução para 03 (três) anos resolve o problema?  
75 Houve ponderação sobre o aumento da carga horária? Já pensaram na questão de em  
76 vez de usar disciplina, usar seriado, de passar do primeiro ano para o segundo com  
77 dependência? O professor Vinícius responde que há um consenso de que o formato  
78 em 03 (três) anos evita a evasão devido ao amadurecimento do aluno na disciplina. O  
79 professor Felipe diz depositar total confiança nas boas ações dos colegas membros  
80 dos GT, dizendo não pretender entrar em questões técnicas que muitas vezes geram  
81 perda de tempo, já que o corpo docente técnico conhece melhor as questões. Diz ser  
82 muito louvável projetos que tendem a repensar e aperfeiçoar os cursos da Instituição.  
83 Parabeniza a consciência do corpo docente. Chama os colegas ainda a refletir  
84 profundamente, pois se na modalidade EJA é possível semestralidade e/ou anualidade  
85 não seria possível também em outros cursos. E termina elogiando mais uma vez a  
86 iniciativa dos colegas que estão propondo projetos. E propondo pensar na possibilidade  
87 da modalidade integral em 03 (três) anos o dia todo para todos os cursos. A Presidente  
88 então inicia a votação: O projeto do curso de cozinha EJA proposto pelo Grupo de  
89 Trabalho é aprovado por contraste, com 02 (duas) abstenções. O projeto do curso de

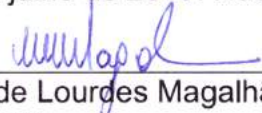
90 Desenvolvimento de sistemas EJA proposto pelo Grupo de Trabalho é aprovado por  
91 contraste, com 02 (duas) abstenções. Os dois novos formatos dos cursos EJA são  
92 aprovados. SEGUNDO PONTO DE PAUTA: Regulamento sobre a implementação das  
93 catracas eletrônicas. A presidente inicia lembrando que a construção e  
94 sistematização da minuta foi feita pela comissão formada por 01(um) representante de  
95 cada Departamento deste Câmpus. Inicialmente a minuta foi pensada por vários  
96 servidores e embasada em minutas de outros câmpus, foram 328 (trezentos e vinte e  
97 oito) registros na consulta pública, e somente 45 devidamente preenchidos. 05 (cinco)  
98 contra a implementação, 03 (três) sugerindo mais discussão, 01 (um) concordando com  
99 a implementação e 33 (trinta e três) propondo alteração de algum ponto da minuta.  
100 Todas as propostas sugeridas na consulta foram atendidas. O professor Douglas se  
101 comprometeu a ajudar com leitura do cartão de acesso. Houve uma sugestão de proibir  
102 os alunos no corredor do laboratório de química por questões de segurança, sugestão  
103 que não foi acatada, porque a questão não é permanência e sim acesso ao câmpus. O  
104 professor Felipe elogia a gestão atual, pela convivência mais branda, e menos riscos  
105 do que 04 (quatro) anos atrás. E relata perceber que a implementação das catracas  
106 trará rejeição e desgaste para gestão, pois ultrapassa questão de segurança e abrange  
107 o simbólico, uma vez que o Câmpus Goiânia é referência no quesito democracia,  
108 acesso e direito de ir e vir. E sugere suspensão deste ponto de pauta para que haja  
109 uma devolutiva para a comunidade, já que se trata de aspecto de relevante  
110 posicionamento político. A aluna Karine questiona sobre os treinos aos sábados, relata  
111 que alunos foram barrados e que na portaria a informação é de que no sábado só entra  
112 alunos e servidores. Lurdinha responde que os jogadores têm que passar os nomes  
113 para a Gerência de Administração e Manutenção do Câmpus, gerenciada pelo Prof.  
114 Douglas, para que seja autorizado o acesso, e que isso ocorre sem problema algum.  
115 Wanderson enfatiza que não é proibição de acesso, é controle de acesso devido ao  
116 público menor de idade estar sob os cuidados da Instituição e que não há prejuízos, há  
117 benefícios, sendo que este projeto é um investimento que precisa ser feito com critério,  
118 mas que tem de ser feito. Nilton lembra que a decisão de colocar ou não a catraca  
119 vem de 2016, com o então Diretor-Geral do Câmpus Goiânia, professor Alexandre, e  
120 que anos depois está sendo discutindo a mesma coisa. Ele ressalta ainda que: há  
121 relatos de uma mãe que achou um bilhete de suicídio de uma filha, veio aqui na escola  
122 e ninguém sabia onde estava a aluna; que vai proibir de gente estranha de entrar sem  
123 nenhum controle, e que essa medida é apenas uma questão de segurança. Lembra  
124 ainda que em 2008 teve relato de traficante dentro da escola. Voltar atrás em uma  
125 decisão que já foi tomada é desperdiçar dinheiro público. Felipe Valoz assegura que  
126 aqui "todo mundo conhece todo mundo". A Presidente discorda, enfatizando que a  
127 comunidade é de mais de 4.000 (quatro mil) pessoas por dia. Eliezer recorda o  
128 episódio de ameaça de morte aos alunos da música, que há muitos moradores de rua  
129 bem próximos, inclusive pessoais com tornozeleira eletrônica nas redondezas. A  
130 professora Matilde ressalta que é só entrar na portaria de alunos que ninguém é  
131 barrado e que estamos numa região central cercada pelo tráfico. Natália memora que  
132 existe até ex-alunos que fazem tráfico e que eles pararam de adentrar no prédio devido  
133 à instalação das câmeras de segurança, e que também existem questões de ameaça  
134 para servidores, sendo que ela própria já foi ameaçada no Gabinete e também a  
135 servidora Cristiane Hirata, já que estranhos entram no Câmpus, e conseqüentemente  
136 no Gabinete, sem se identificar. Felipe diz que questões pontuais vão ocorrer com ou  
137 sem catraca, e que este ponto ultrapassa questões de segurança, mexe com  
138 comportamento, assim com a questão do banheiro unissex, pois a sociedade é

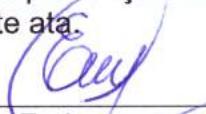


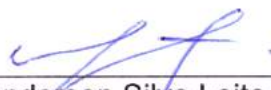
139 dinâmica. Ele entrega à Presidente do Conselho um manifesto contra a implementação  
140 das catracas e pede o registro em Ata. Everlúbia ressalta que por não lidar com  
141 Departamento Acadêmico, antes não via necessidade da implementação das catracas,  
142 porém bastou uma conversa com a Cristina da CAE, para perceber seu equívoco, pois  
143 já houve caso até de crianças, filhos de alunos, serem molestados dentro do Câmpus,  
144 dentre muitos outros episódios que colocou em risco a segurança da comunidade.  
145 Disse também que já ouviu de duas mães que não colocariam os filhos aqui, por não  
146 ter segurança nenhuma, e outras mães que tiraram os filhos deste Câmpus por não  
147 sentir que seus filhos estejam seguros, e enfatizou que como a implementação já foi  
148 aprovada é preciso respeitar a decisão e o dinheiro público já envolvido, falou também  
149 ter a certeza que as catracas não vão resolver problemas de segurança, mas vão  
150 minimizá-los. Dagmar afirma a necessidade de controle de acesso, que o documento  
151 está ótimo, bem objetivo e que é preciso que o Concâmpus vote este documento o  
152 mais rápido, pois a gestão do professor Edson já trazia este documento. Manifesta  
153 ainda contra a suspensão devido à importância da questão. A Presidente relata que foi  
154 feito uma pesquisa junto aos pais dos alunos menores pela psicóloga Luíza do  
155 Departamento IV com 74 (setenta e quatro) respostas, sendo apenas 06 (seis) contra.  
156 Isso representa que a maioria dos pais se sentiram confortáveis em relação a  
157 colocação das catracas. Mais uma vez a Presidente ressalta que não estamos  
158 discutindo a colocação das catracas, que já foi aprovado em 2016, estamos discutindo  
159 o regulamento da colocação das catracas. Diz que controle de frequência é sala de  
160 aula, é o sistema Q-acadêmico, pois as catracas não tem a finalidade de controle de  
161 frequência, mas sim de controle de acesso, pode sair e voltar, quem não é aluno ou  
162 servidor pode entrar com identificação, lembrando também que as catracas não vai  
163 resolver todas as questões de segurança, mas vai inibir com certeza. Além disso, a  
164 responsabilidade é muito grande em lidar com menores de idade dentro da instituição.  
165 Inicia-se então a votação: Proposta 01: suspensão da discussão sobre a minuta do  
166 regulamento: 01 (um) voto. Proposta 02: não suspensão da discussão sobre a minuta  
167 do regulamento: aprovada com contraste. O professor Felipe sugeriu um  
168 encaminhamento no sentido de fazer uma reunião ampliada junto à comunidade antes  
169 da implementação das catracas. Wanderson pediu questão de ordem e enfatizou que  
170 aqui é uma discussão democrática, o prazo já foi findado, sendo necessário prosseguir  
171 com os próximos encaminhamentos, sem a retomada nas mesmas discussões. O  
172 professor Fábio expôs que alguns membros da comunidade estão reclamando que a  
173 decisão de implementação foi em 2016 e vai instalar em 2019, e que, portanto estaria  
174 ultrapassada, e citou como exemplo, o Código de trânsito que é datado de 1998 e que  
175 continua sendo regulamentado até hoje. A presidente inicia a votação: proposta 01 feita  
176 pelo Prof. Felipe: Levar o documento para audiência pública. Proposta 02 feita por  
177 Wanderson: votar logo o regulamento. Aprovação da proposta 02 por contraste. Felipe  
178 questiona se a PRODIRH está sabendo. Lurdinha esclarece sobre a autonomia do  
179 câmpus. Douglas disse também que está previsto o controle de acesso no PDTI, e  
180 reafirma que câmpus tem essa autonomia. Matilde sugere divulgar no site institucional  
181 e informar que as catracas não têm finalidade de controle, e se possível tirar o termo  
182 controle das futuras publicações no site e do futuro Regimento. Felipe sugere trocar o  
183 termo "catraca" por "mecanismo". Lurdinha lembrou o quanto o processo foi  
184 democrático e que aconteceram 07 (sete) reuniões com o Grêmio, e que sempre se  
185 manteve aberta ao diálogo, e também que ocorreram 02 (duas) conversas oficiais com  
186 02 (dois) representantes do DCE e não houve retorno, ficando claro a manifestação  
187 para a não colocação do controle de acesso e que no fundo eles não queriam discutir o

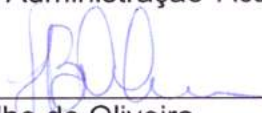
188 regulamento, sendo que ela os questionou do porquê de não colocar o controle do  
189 acesso, sem, mais uma vez, obter retorno. Felipe disse que é por se tratar de um  
190 posicionamento político. DOS PONTOS DE PAUTAS PARA PRÓXIMA REUNIÃO: 1-  
191 Encaminhamento sobre as providências quanto à ausência de docentes em atividades  
192 diversas. 2 – Calendário para processo eleitoral do Concâmpus. 3 – Aprovação dos  
193 nomes para composição do Núcleo Base do Observatório do Mundo do Trabalho. Será  
194 possível o envio de pontos de pautas nas férias por e-mail ou grupo de whatsapp.  
195 FECHAMENTO: A reunião do Conselho foi finalizada pela Presidente, Professora Maria  
196 de Lourdes Magalhães que agradeceu a presença de todos/as. Eu, Everlúbia Paula  
197 Leonor de Araújo, Secretária, Prof. Gerson Alves, redigi o presente documento  
198 que vai por todos os presentes assinada, além da lista de presença anexa. Goiânia, 02  
199 de julho de 2019. Nada mais a constar, encerro a presente ata.

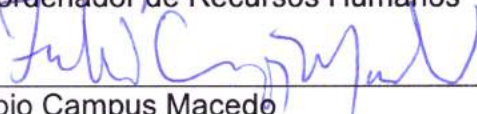
200


  
\_\_\_\_\_  
Maria de Lourdes Magalhães  
Presidente

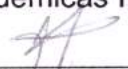
  
\_\_\_\_\_  
Eliezer Marques Faria  
Gerente de Administração Acadêmica e Apoio  
ao Ensino


  
\_\_\_\_\_  
Wanderson Silva Leite  
Coordenador de Recursos Humanos

  
\_\_\_\_\_  
Sérgio Botelho de Oliveira  
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Extensão


  
\_\_\_\_\_  
Fábio Campus Macedo  
Chefe de Departamento das Áreas  
Acadêmicas III

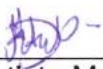
  
\_\_\_\_\_  
Alessandra Rodrigues Duarte  
Chefe de Departamento das Áreas  
Acadêmicas II

  
\_\_\_\_\_  
Vinicius Carvalhaes  
Chefe de Departamento das Áreas  
Acadêmicas IV

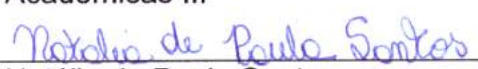
  
\_\_\_\_\_  
Dagmar Borges da Silva  
Representante dos Docentes do Departamento  
das Áreas Acadêmicas IV


\_\_\_\_\_  
Felipe Ferreira Valoz  
Representante dos Docentes do  
Departamento das Áreas Acadêmicas I

  
\_\_\_\_\_  
Nilton Ricetti Xavier do Nazareno  
Representante dos Docentes do Departamento  
das Áreas Acadêmicas III

  
\_\_\_\_\_  
Matilde Batista Melo  
Representante dos Coordenadores de  
Cursos do Departamento de Áreas  
Acadêmicas III


\_\_\_\_\_  
Tuíla Andriele Furtado Meira  
Representante dos Discentes - Área  
Acadêmica IV

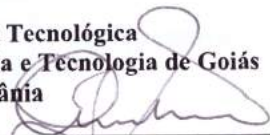
  
\_\_\_\_\_  
Natália de Paula Santos  
Representante dos Servidores Técnico  
Administrativos - suplente


  
\_\_\_\_\_  
Emiret Otoni de Faria  
Representante dos Servidores Técnico  
Administrativos

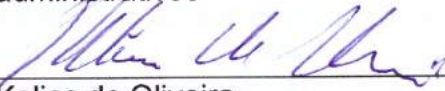


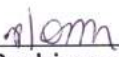
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia

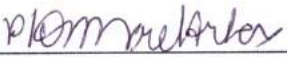
  
\_\_\_\_\_  
Andreia Rezende de Oliveira  
Representante dos Servidores Técnico  
Administrativos

  
\_\_\_\_\_  
Fernanda da Cruz Rocha  
Representante dos Servidores Técnico-  
administrativos

  
\_\_\_\_\_  
Tatiane de Sá do Monte Lima  
Representante dos Servidores Técnico  
Administrativos

  
\_\_\_\_\_  
Kelias de Oliveira  
Representante dos Coordenadores de Cursos  
do Departamento de Áreas Acadêmicas III

  
\_\_\_\_\_  
Renan Rodrigues de Oliveira  
Ouvinte

  
\_\_\_\_\_  
Douglas Rolins de Santana  
Ouvinte